História Social da Criança e o Sentimento da Infância

Viviane Cunha Cardoso

DELÚBIO Os novos negócios e articulações do ex-tesoureiro do PT

ENTREVISTA As revelações do cabeleireiro de Lula

ISTOÉ

Os perigos da erotização de crianças e adolescentes na era da internet

OS RISCOS DO SEXO PRECOCE

TRÊS

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

8 ABR/2009
ANO 32
Nº 2056
R$ 8,90

Foto: Cortesia Bandeira

Violência e drogadição infantil e juvenil

Interromper o ciclo da violência que gera violência é o desafio do Brasil

O que há com a infância?

- Neil Postman
  Crianças adultas e adultos infantis

- Joshua Meyrowitz
  Borramento da infância e adultícia

- Steve Baird
  Trasformação da infância

O Desaparecimento da Infância

"Idéias esquisitas."

"Acho que seu ensaio não era muito bom. A infância não desaparece assim, de estalo!"

"A infância não desaparece porque a gente assiste à TV. Acho que a infância é desperdiçada quando vamos à escola cinco dias na semana. Na minha opinião, isto é demais. A infância é preciosa demais pra se ir à escola mais do que meia semana."

O Desaparecimento da Infância

"Quando você é criança não tem que se preocupar seriamente com responsabilidade. As crianças têm é que brincar mais."

"Eu acho que 18 anos é a idade certa para se tornar um adulto."

"Não acho que se um garoto de dez anos assiste a um *show* para adultos nunca mais possa ser criança novamente."

"A maioria da garotada que vê filmes na TV sabe que eles não são reais."

O que é Infância?

Como surgiu esse conceito?

Ela foi sempre assim?

A Criança e sua História Social

A Descoberta da Infância

Idade Média

- Século XII
  Arte medieval desconhecia infância
  "Não havia lugar pra infância nesse mundo"

- Criança → Anonimato

- Sociabilidade

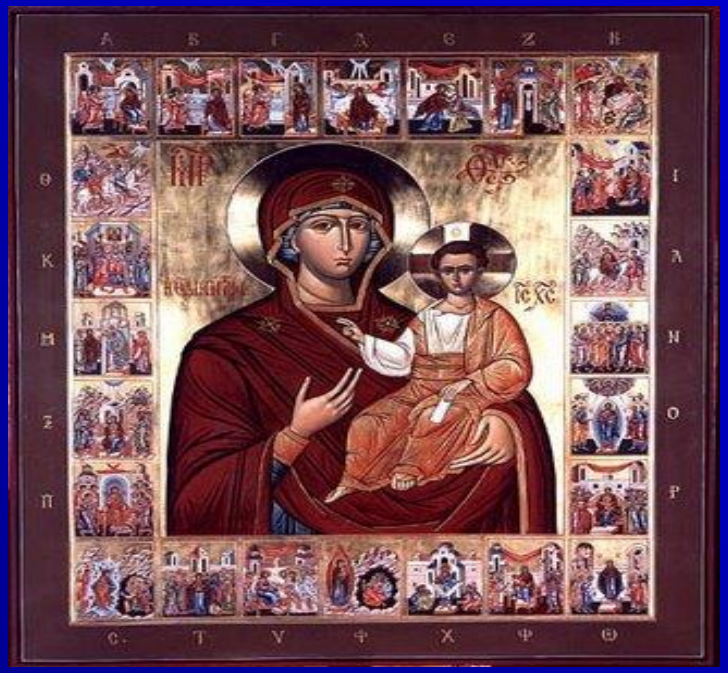
Século XIII

Homens de Tamanho Reduzido

Anjo

O menino Jesus

Criança Nua



→ Criança x Anão

O Anjo

Século XV

- Ainda não era a criança sozinha
- Uma das personagens + frequentes
- Surgem:

  O Retrato

  O *putto*

Século XVI

- Efigies funerárias
  1° → túmulo dos professores

- Criança → perda eventual

  "Antes que eles te possam causar muitos problemas, tu terás perdido a metade e quem sabe todos"

  "Perdi 2 ou 3 filhos pequenos, não sem tristeza, mas sem desepero"

  "A pequena não conta"

- ↑ mortalidade

Século XVI

- Retrato da criança morta
- Túmulo dos pais
- Crianças vivas e mortas

↓

são < e seguram uma cruz ou caveira

- Fim do século → tumulos com efigies de crianças isoladas

Mudança de sentimento

Século XVII

- Criança retratada sozinha e por ela mesma
- Mesmo significado da fotografia no século XIX – o sentimento não mudou!!!
- Retratos de família se organizam em torno da criança
- Nudez da criança

Os 2 Sentimentos da Infância

Sentimento da Infância → Não existia na Sociedade Medieval

↘

≠ AFEIÇÃO

Consciência de particularidade infantil → que distingue essencialmente a criança do adulto

1 º Sentimento

PAPARICAÇÃO

- Criança → ingênua, gentil, graciosa
- Fonte de distração e relaxamento para o adulto
- Mães e amas

"Não quero que essa coisinha morra"

2º Sentimento

EXASPERAÇÃO

- Reações críticas à paparicação
- Necessidade de separar crianças e adultos
- Moralistas e educadores

"Amar as crianças como passatempo, como se fossem macacos"

"Muitos pais só consideram seus filhos pequenos na medida em que estes lhes proporcionam diversão e alegria"

Século XVII

- 2º Sentimento → inspirou a EDUCAÇÃO
- Conciliar doçura e razão
- Fazer das crianças pessoas honradas e homens racionais
- Escola substitui a APRENDIZAGEM
- Quarentena

Século XVIII

- Além: papricação
  exasperação

- Novo elemento → preocupação com higiene e saúde física

- A criança havia assumido um lugar central na família

Conservação das Crianças

Estratégia para o Controle Social

Conservação das Crianças

- Intervenção do Estado
- Amas (Europa) – Escravas da casa (Brasil)
- Novo poder → *o poder materno*
- ↑ mortalidade
- Formas ≠ de atacar problema

  Ricos → mães

  Pobres → Estado

A Roda dos Expostos

- 1726 – 1950
- Origem:
  - Idade Média
  - Itália
  - Conventos Medievais
  - Confrarias de Caridade
- Fenômeno urbano e pontual

A Roda dos Expostos

- Garantia anonimato do expositor
- Evitava aborto e infanticídio
- Defendia a honra das famílias
- Regulava o tamanho das famílas

- Santas Casas
- Câmaras Municipais

- Como funcionava ↔ problemas decorrentes

A Roda no Brasil

- 1726 → Salvador
- 1738 → Rio de Janeiro
- 1789 → Recife
- 1825 → São Paulo

- **1828 → Lei dos Municípios**

- Outras Rodas

  Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas (RS), Cachoeira (BA), Olinda (PE), Campos (RJ), Vitória (ES), Desterro (SC), Cuiabá (MT)

Conservação das Crianças

- Criança: elemento dominado que não contava → elemento dominado que conta

Tábula Rasa

"... a criança é um ser em transformação e se transforma em gente ..."

"... eu acho que para a educação da criança e para a formação de um adulto capaz ..."

Evolução da Figura Materna

A Contradição Mulher-Mãe

Figurna Materna

- Binômio Mãe-Filho
- Cuidados higiene
- ↓ mortalidade - ↓ natalidade

- Intervenção na família:
  - ↓ Infanticídio
  - Declaração de gestação
  - Casamento da razão
  - Modificações nas casas

Figura Materna

- Mulheres que não serviam ao projeto de conservação das crianças
- Mulher em casa
- 2° personagem → mulher-mãe
- Responsabilidade do lar e da educação e conservação das crianças

Pai e Paternidade como Fenômeno Social

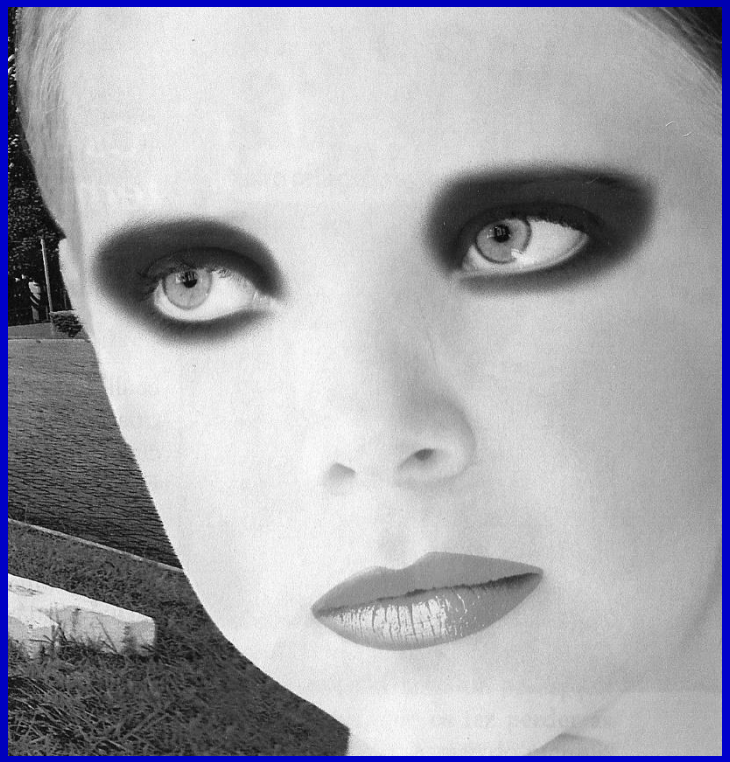
Pai e Paternidade

- Era o senhor absoluto
- Relação com o primogênito – "espelho do pai"
- Poder pelo que sabia e possuía
- Binômio mãe-filho → sem espaço para o pai
- Dona do lar: "mãe higiênica"
- Assume o caráter de provedor único
- Funções reprodutora e econômica
- Garantir o futuro dos filhos

A Família

- Casamento → cuidados com as crianças
- Constrói-se através da História
- Processo de urbanização
- Mudanças
    - Retração da família
    - Convivência nuclear
- Família patriarcal → nuclear

E a Infância hoje?



Desapareceu ou continua se transformando?

Qual é o papel da mídia nessa situação?

Postman

- fusão do gosto/estilo de crianças e adultos
- evidência do tipo "pesado"
- TV→ valores e estilos dominantes
  instituição mais democrática
- modelo de adulto
- informação dos adultos – "segredo"

Família e Escola: ponto de apoio ou fator desagregador?

- Família

  → autoridade enfraquecida

  → perda da: intimidade

  dependência

  lealdade

"De algum modo, as escolhas dos adultos tem criado um mundo no qual somente confiamos nas crianças seguras dentro de casa, como consumidores de software"

Família e escola: ponto de apoio ou fator desagregador?

- Escola
  - → ↓ autoridade
  - → casa de detenção não de atenção
  - → treinamento profissional

E as nossas crianças e adolescentes? Como estão?

Pediatria Social 2001

Espinho 2002

Você tem tempo para brincar? O que você faz para se divertir?

" Jogo tênis, futebol, corro, ando de bicicleta e saio com minha família e minha namorada, faço isso três vezes por ***cemana***".

" Sim, não sou dono de multinacional nem executivo".

" Acho que brincar é para crianças menores".

" Jogo ***vidiogame***".

Você gosta de sair com seus pais?

" Às vezes sim, mas tem vezes que o lugar é mais pra eles (não tão novo como eu...)".

" Eu gosto de ir para praia ***paciar*** com eles".

" Não, é um porre".

" Sim, não é um programa chato".

" Gosto, mas prefiro ir sozinho".

" Não muito".

Você ajuda na rotina diária da sua casa? Quais suas obrigações?

" De ***manha*** faço a comida e lavo a louça quando chego a tarde do colégio, varro a casa e tiro o pó depois brinco".

" Sim, não bagunçar a casa e fazer os deveres de aula".

" ***Pasar*** aspirador de pó".

O que significa “ficar”? Você já ficou com alguém?

“ Gostar de um garoto que não quer compromisso, só para testar a garota”.

“ É mais que beijar, é estar com alguém que se gosta”.

“ Namorar um ou dois dias”.

“ Não tenho resposta, mas é bom”.

“ Se enrolar com uma garota”.

“ Estar com uma pessoa sem compromisso”.

O que significa ficar?
Você já ficou com alguém?

" Ter posse de algo".
" Beijo de língua".
" Tirar uma casquinha".
" Passar uma noite juntos".
" Beijar alguém sem gostar".
" Beijar alguém que se gosta".
"Já fiquei, mas não foi coisa séria e não quero dizer quantas vezes".

Você tem ou já teve namorado?

" Já tive, mas não deu ***serto***".

" .....***puricanto*** não penso nisso".

" Não não gosto de relacionamento sério".

Você já usou bebida alcoólica?

" Já, mas não muito, só experimentei. Minhas amigas bebem e fumam".

" Sim já usei mas não sou ***alcolatra***".

" Eu só tomo 1 ***tasa*** de ***champae*** no natal".

" Eu de vez em quando tomo cerveja junto aos meus pais".

Infância

Como continuará essa história?